

PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação

| | | | |
|------------|-------------------------|------------------|----------------|
| Referência | E88 | Freguesia | Espinho |
| NIP | 207912 | Época / Data | 1877 |
| Tipologia | Religiosa | Uso Predominante | Local de culto |
| Designação | Capela Sta. Maria Maior | Localização | Rua 8 |

Caracterização

| | |
|------------------------|---|
| Envolvente | Malha urbana. |
| Estado de Conservação | Razoável. |
| Possibilidade Restauro | |
| Informações Técnicas | |
| Coordenadas | LAT 41°00'27.1"N LONG 8°38'36.4"W |
| Características | <p>"Datando de 1875, segue o tipo geral do último quartel do século passado (...) sofreu ampliações laterais da capela-mor para se obter mais espaço. Os retábulos interpretam os motivos tradicionais. Duas grandes esculturas, S. Francisco e St.^a Rita de Cássia, aparentam serem obras setecentistas reformadas" (Gonçalves, 1981, 6).</p> |



PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação
Descrição

Pelo facto de a Capela dos Galegos ser pequena para satisfazer as necessidades espirituais de uma população em contínuo crescimento, surgiu por volta de 1866, entre os arrais das companhias de pesca, a ideia de construção de um novo templo.

A comissão constituída em 1970, que incluía arrais e elementos da colónia balnear, deu origem a cisões. Se os pescadores queriam a capela junto ao mar, os fidalgos pretendiam-na mais para nascente, fora do perigo das invasões do mar. Continuando em desacordo, um grupo de dissidentes resolveu edificar a Capela de S.^a M. ^a Maior, aberta ao culto em 1877.

Observações: Para além de todas as exigências legais em vigor, a autorização para movimentação de terras, alteração de superfícies e subsolo, licenciamento de obras ou arranjos urbanísticos no imóvel e áreas envolventes, identificadas na carta do património como zona de impacto arqueológico, carece de sondagens arqueológicas prévias.



Fotografia do interior da Capela.

Fontes / Bibliografia

GONÇALVES, A. Nogueira (1981).
 Inventário artístico de Portugal. Distrito de Aveiro. Zona Norte.
 Lisboa: Academia Nacional de Belas Artes.
 Recolha das fotografias: Serviço Planeamento Estratégico da C. M. de Espinho, 2012.
 Revisão do Plano Diretor Municipal: Paulo Pinho, 2007.